





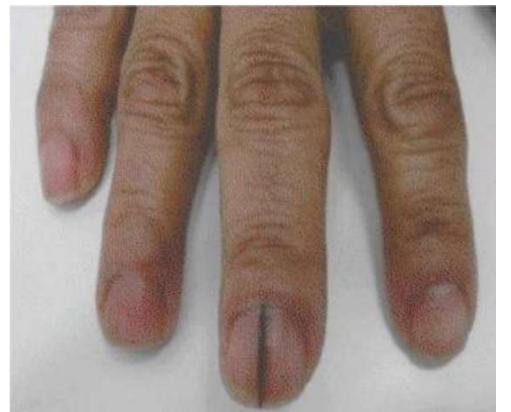


ESTUDO AVALIATIVO SOBRE A ACURÁCIA DE MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO EM LESÕES PIGMENTADAS UNGUEAIS

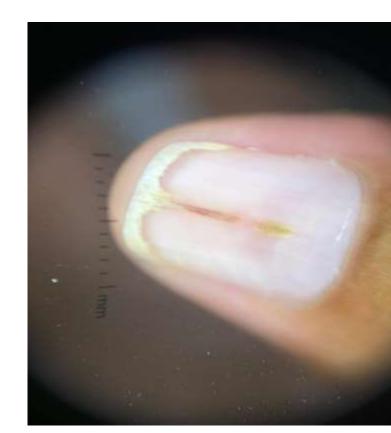
Julia Marjorie Pires Costa, Isabel Cristina Lima Encarnação, Carlos Alberto Chirano Rodrigues, Patrícia Motta de Morais

INTRODUÇÃO

A lesão pigmentada de unha, conhecida também como melanoníquia, é a coloração do marrom ao negro na lâmina ungueal causadas por depósitos de melanina. A condição descrita é indicativa de diversas patologias, desde benignas até malignas como o melanoma. A dermatoscopia é um método por meio de lente que permite uma análise mais ampliada de lesões, de forma rápida para um possível diagnóstico. O clipping ungueal e a biopsia da matriz ungueal são métodos diagnósticos comuns nas patologias de unha, o primeiro sendo um método não invasivo que retira parte da lâmina da unha, enquanto o segundo retira uma parte mais interna da matriz da unha. A biopsia da matriz da unha é o método padrão ouro para diagnósticos de melanoníquias porém, gera prejuízos como a distrofia da unha diferentemente do clipping.





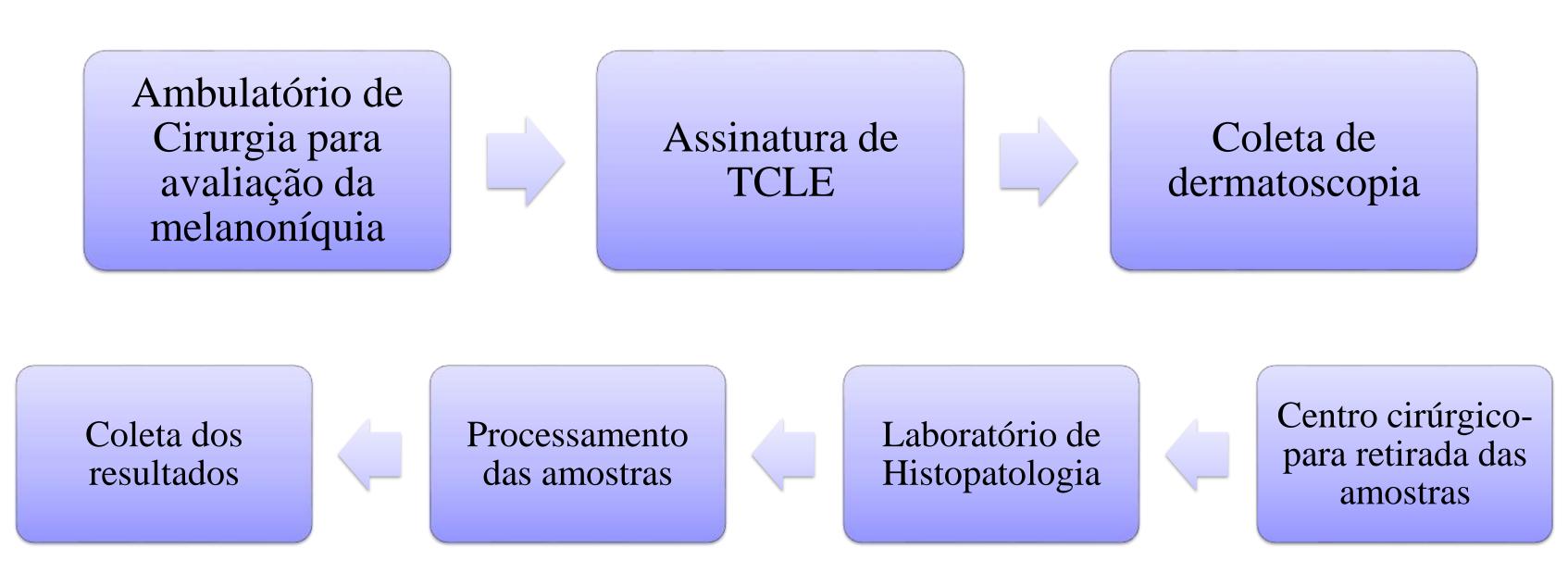


Fonte: Azulay, DERMATOLOGIA

Fonte: Arquivo Pessoal

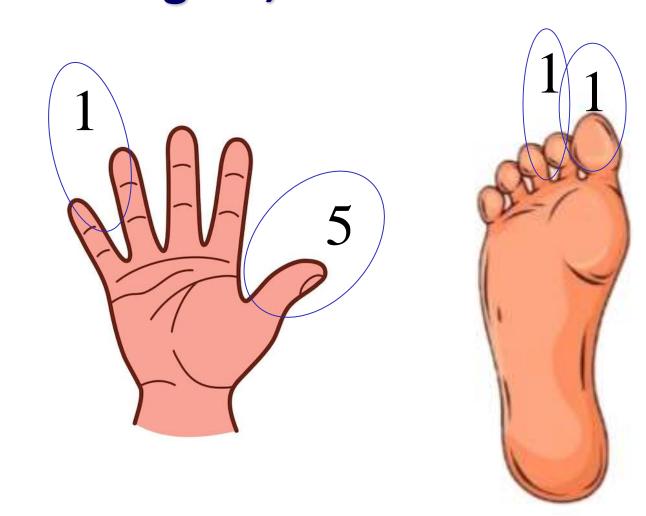
METODOLOGIA

É um estudo descritivo, prospectivo e transversa que visa comparar métodos diagnósticos para lesão pigmentada de unha. Realizado na Fundação Hospitalar Alfredo da Matta no Ambulatório de Cirurgia Dermatológica simultaneamente com o Laboratório de Patologia da mesma fundação. Foram incluídos paciente de ambos os sexos; com hipótese diagnóstica de lesão pigmentada de unha, que aceitavam o convite e assinatura do Termo de Conhecimento Livre e Esclarecido. Como critérios de não inclusão, eram pacientes que possuíam comorbidades como diabetes, hipertensão, coagulopatias, ter histórico de trombose venosa, ou estar grávida.



RESULTADOS

Durante o projeto participaram da análise 8 pacientes, destes sendo 4 mulheres e 4 homens . Sendo 5 casos de melanoníquia em 1° quirodactilo, 1 em quarto quirodactilo, 1 em 1° pododactilo e 1 em 2° pododactilo



- 100% dos Clipping foram compatíveis com melanoníquia estriada.
- Em 87,5% dos casos o clipping ungueal foi concordantes com lesão melanocítica da matriz.
- O clipping apresentou limitação de estrutura avaliadas, sendo caracterizado apenas a presença de pigmento melânico e material queratinizado.

Tabela 1: Diagnóstico da biopsia de matriz ungueal é clipping ungueal.

Paciente	Matriz ungueal	Clipping
1	Mácula melanótica	Melanoníquia
2	Mácula melanótica	Melanoníquia
3	Tumor não melanótico	Melanoníquia
4	Melanoma	Melanoníquia
5	Mácula melanótica	Melanoníquia
6	Lesão não melanocítica	Melanoníquia
7	Lesão melanocítica atípica	Melanoníquia
8	Mácula melanótica	Melanoníquia

Fonte:Arquivo Pessoal/ laboratório de patologia FHUAM

COMENTÁRIOS FINAIS

O estudo permitiu verificar uma proximidade nos métodos diagnósticos do clipping e da biopsia da matriz ungueal para confirmação diagnóstica da presença ou ausência de pigmento melânico, porém o clipping tem uma avaliação limitada em comparação com a matriz ungueal. Logo, é imprescindível que mais estudos continuem comparando estes métodos para avaliar de forma efetiva a acurácia do método de clipping para as lesões pigmentadas ungeais de forma a avaliar o método para o processo de triagem ou acompanhamento das lesões.

REFERÊNCIAS

- 1. AZULAY RD. Dermatologia 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
- 2. FILLUS NETO, J.; TCHORNOBAY, A. M. Como o clipping pode auxiliar o dermatologista. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 84, n. 2, p. 173–176, abr. 2009.
- 3. PERDIZ, A. et al. Melanoníquia: importância da avaliação dermatoscópica e da observação da matriz / leito ungueal Melanonychia: the importance of dermatoscopic examination and of nail matrix / bed observation. An Bras Dermatol, v. 84, n. 2, p. 185–194, 2009.
- 4. STEPHEN, S.; TOSTI, A.; RUBIN, A. I. Diagnostic Applications of Nail Clippings. Dermatologic Clinics, v. 33, n. 2, p. 289–301, abr. 2015.